

## LIÇÃO Nº 8 – UMA IGREJA QUE ENFRENTA OS PROBLEMAS

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 24/08/2025.  
E-mail do autor: [inacioneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:inacioneto@inaciocarvalho.com.br)

### Texto Áureo:

#### **At 6.3**

**Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.**

### Texto da Leitura Bíblica em classe:

#### **Atos 6.1-7**

**1 Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano.**

- A palavra discípulos (1) aparece aqui pela primeira vez no livro de Atos (ver os comentários sobre 1.15). Ela significa, literalmente, “aprendizes”. É usada nos Evangelhos para referir-se aos seguidores de João Batista (e.g., Mt 9.14), dos fariseus (e.g., Mc 2.18), de Moisés (Jo 9.28) e de Jesus (e.g., Lc 6.17). Asua aplicação mais freqüente é em relação aos doze apóstolos. No livro de Atos (vinte e oito vezes), normalmente refere-se aos cristãos em geral. Nas outras partes deste livro, eles são chamados “santos” (9.13), “irmãos” (1.15, em algumas versões; 9.30), “nazarenos” (24.5). Mas discípulos é “talvez a palavra mais característica dos cristãos no livro de Atos”.

- Crescendo o número dos discípulos significa literalmente “enquanto os discípulos se multiplicavam” (particípio presente, indicando um crescimento contínuo). Quanto mais membros uma igreja tem, mais problemas em potencial ela apresentará. Agora, iniciava-se uma murmuração — o som da palavra grega sugere o zumbir das abelhas — por parte dos gregos. A palavra grega é hellenistes, que deveria ser traduzida como “helénicos”. Diz-se que esta foi “a primeira aparição desta palavra na literatura grega”. Ela é encontrada somente duas outras vezes no Novo Testamento (9.29; 11.20). Aparentemente, significa pessoas “de língua grega”. Bruce escreve: “O contexto irá então determinar mais exatamente que tipo de pessoas de língua grega são elas: aqui, cristãos judeus de língua grega; em 9.29, provavelmente judeus de língua grega nas sinagogas; em 11.20, provavelmente gentios”.

- Em contraste com os helénicos, estavam os hebreus. Isto parece querer dizer “judeus de língua hebraica ou aramaica”.<sup>162</sup> No Novo Testamento, a palavra aparece novamente somente em 2 Coríntios 11.22, e em Filipenses 3.5. Em ambos os casos, Paulo aplica-a a si mesmo, como um rígido observador da lei — ou possivelmente como um judeu de puro sangue.

- A causa desse murmúrio era que as suas viúvas eram desprezadas — “negligenciadas” (somente aqui no NT) — no ministério cotidiano. Com respeito a viúvas, Lake e Cadbury afirmam: “Em

geral, o termo ‘viúvas’ vem a ter um duplo sentido: (a) todas as mulheres que tinham perdido os seus maridos; (b) um número seletivo de classe elevada, que era indicado a uma posição definida dentro da organização da igreja como parte do ‘clero’” (cf. clérigos). O significado anterior provavelmente aplica-se às viúvas aqui, e o último àquelas de 1 Timóteo 5.9-10. A palavra grega para ministério é traduzida como “socorro” em 11.29. Esta é, evidentemente, a ideia aqui. Com os fundos que os cristãos tornavam disponíveis (cf. 2.44-45; 4.32-37), os pobres e os necessitados eram cuidados no cotidiano com uma doação de alimentos. Knowling faz esta sugestão significativa: “É bem possível que as viúvas helênicas tivessem sido ajudadas anteriormente com o tesouro do Templo, e que essa ajuda tenha cessado, visto que elas se uniram à comunidade cristã”.

- A palavra *chera*, viúva, aparece nove vezes no Evangelho de Lucas — somente três vezes nos demais Evangelhos juntos — e três vezes no livro de Atos. Ela está de acordo com a ênfase de Lucas sobre as mulheres (ver a introdução do Evangelho de Lucas). Em outras passagens do Novo Testamento, a palavra é encontrada com maior frequência na primeira carta a Timóteo (oito vezes). Poderia ser um dos diversos itens menores que indicam a possibilidade de que Lucas foi o escrevente de Paulo para as epístolas pastorais (cf. 2 Tm 4.11)?

## **2 E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.**

Os doze (2) — uma citação encontrada somente aqui no livro de Atos — convocaram uma reunião da igreja: a multidão dos discípulos. Com santificado bom senso, os apóstolos declararam que não era razoável (adequado) que eles deixassem a palavra de Deus — ensinassem e anunciassem — e servissem às mesas. “Servir” é o verbo *diakoneo*. O substantivo cognato *diakonia* é traduzido como “ministério” no versículo 1. Como “diácono” vem de diakonos, os homens aqui escolhidos são frequentemente mencionados como “os sete diáconos”, mas esta designação não lhes é dada no texto. Provavelmente, não havia um cargo técnico como o dos diáconos neste estágio primitivo da igreja.

“Servir às mesas” normalmente é interpretado como servir comida. Mas a palavra trapeza era usada para as mesas dos cambistas (e.g., Mt 21.12). Em Atenas, hoje, pode-se ver uma Trapeza em cada banco. Também trapezeites (somente em Mt 25.27) significa “banqueiro”, ou “cambista”. Lumby comenta aqui: “Servir às mesas significa dirigir a mesa ou o balcão onde o dinheiro era distribuído”. É possível que a frase fosse interpretada com o sentido mais amplo de administrar os assuntos financeiros da igreja, da qual uma parte importante era a provisão de comida para os necessitados. Não é provável que os doze apóstolos realmente servissem às mesas de comida, embora tivessem servido pão e peixes, com as próprias mãos, aos cinco mil e aos quatro mil. De qualquer forma, o verbo forte traduzido como deixemos (ou “abandonemos”) implica que todo o tempo dos doze estava sendo tomado por estes cuidados com as necessidades temporais dos irmãos”.

Quando ministros ordenados passam a maior parte do tempo cuidando dos assuntos materiais da igreja, a vida espiritual do povo fica prejudicada.

## **3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.**

## **4 Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra.**

- O curso da ação que os apóstolos prescreviam era sábio. Uma divisão de trabalho era a única solução satisfatória. Sete bons homens leigos seriam indicados para cuidar dos assuntos materiais da congregação enquanto os apóstolos perseverariam na oração e no ministério da palavra (4). Praticamente todas as palavras ou frases dos versículos 3 e 4 estão cheias de significado. O termo irmãos é aplicado aqui pela primeira vez aos cristãos como irmãos espirituais em Cristo. Este uso ocorre trinta e quatro vezes no livro de Atos e frequentemente nas epístolas.

- Escolhei literalmente quer dizer “procurar, visitar ou inspecionar, com o objetivo de encontrar as qualificações necessárias”.<sup>161</sup> Dentre vós — literalmente “no seu meio” — enfatiza o fato de que deveria haver cuidado na seleção dos encarregados da igreja. A escolha de sete varões tem sido explicada de várias maneiras. Sugeriu-se que Jerusalém pode ter sido dividida em sete distritos, ou que havia sete congregações cristãs que se reuniam em casas particulares. A razão mais provável é a mais simples — sete era um número sagrado para os judeus, significando perfeição.

- As qualificações destes homens deviam ser três: 1. Boa reputação; 2. Cheios do Espírito Santo; 3. Cheios... de sabedoria — “sabedoria prática” ou tato. Essas ainda são as três qualificações principais para os trabalhadores cristãos. Os sete candidatos deviam ser escolhidos por toda a congregação. Este procedimento democrático era um primeiro passo importante para neutralizar reclamações. Os apóstolos então constituiriam os homens escolhidos sobre este importante negócio — literalmente “necessidade”. Mas aqui esta atividade pode ser traduzida como “ofício”.

- O resultado desta indicação pode ser que os apóstolos poderiam dedicar todo o seu tempo ao trabalho para o qual foram chamados, e para o qual estavam qualificados. Com respeito à oração, Bruce diz: “A adoração regular da igreja é o que isso significa”. A realização da adoração pública (oração) e pregação (o ministério da palavra) deviam ser as suas principais tarefas.

**5 E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;**

- A proposta feita pelos apóstolos contentou a toda a multidão (5). Eles elegeram — lit., “escolheram por si mesmos” — sete homens do seu meio. O primeiro foi Estêvão.

- Este é descrito adicionalmente como um homem cheio de fé e do Espírito Santo. Para a sua difícil tarefa de satisfazer os murmuradores helenistas, ele precisaria do otimismo da fé, da bondade e sabedoria do Espírito. O fato de Estêvão ser destacado com uma menção especial se deve, talvez, ao fato de que este incidente forma um prelúdio para o seu martírio. Estêvão significa “coroa”, e ele foi o primeiro cristão a receber a coroa de mártir.

- Filipe tornou-se um pregador e evangelista depois da morte de Estêvão (8.5-40; 21.8). Dos demais homens, não se faz outra menção no Novo Testamento. Sobre Prócoro, Lake e Cadbury dizem: “Segundo uma lenda largamente encontrada na arte bizantina, ele era o escriba a quem João ditou o quarto Evangelho”.<sup>171</sup> Nicolau é identificado como prosélito de Antioquia. A menção a esta cidade reflete o interesse especial de Lucas no lugar, talvez devido ao fato de que Lucas nasceu ali. A região tem um papel importante na narrativa dos Atos (cf. 11.19-30; 13.1-3; etc.).

- O fato de Nicolau ser especificado como um prosélito — gentio convertido ao judaísmo — não implica necessariamente que os outros seis fossem todos judeus. Frequentemente, ressalta-se que eles podem ter pertencido ao grupo helenista da igreja. Neste caso, eles teriam sido mais aceitáveis

para os helênicos que reclamavam e também mais solícitos às necessidades desse grupo minoritário. Era uma manobra de tato.

### **6 e os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.**

- Depois de os sete homens serem selecionados pela congregação, eles foram apresentados ante os apóstolos (6), provavelmente em uma importante reunião que teve a participação de toda a igreja. Os apóstolos, orando, lhes impuseram as mãos. Isto sugere uma ordenação oficial destes homens para o seu ministério especial. O padrão já tinha sido estabelecido pelos judeus.

- Ramsay descreve assim a importância deste evento: “Um passo distinto em direção à igreja universalizada foi tomado aqui; já era conhecido que a igreja era maior que a raça judaica pura; e o elemento não judeu era elevado a um posto oficial”. Aqui temos alguma ajuda sobre “como solucionar problemas”: 1. Reconhecer o problema (1-2a); 2. Recusar-se a subordinar o que é essencial (26); 3. Remover as causas de reclamações (3-6); 4. Colher os resultados de uma solução sensata (7).

### **7 E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé.**

- Cresce o Número de Convertidos (6.7) O resultado desta manobra tática que libertou os apóstolos para um ministério espiritual de tempo integral tinha três partes: 1. A palavra de Deus crescia em poder e em publicidade; 2. Multiplicava-se muito o número dos discípulos em Jerusalém, devido tanto às necessidades materiais quanto às espirituais da congregação que estava sendo cuidada adequadamente; 3. O crescimento de grande parte dos sacerdotes que obedecia à fé — Josefo diz que havia vinte mil sacerdotes nessa época.<sup>174</sup> Aqui, o uso da expressão a fé, significando o cristianismo, antecipa o seu uso nas epístolas pastorais e mostra que este fator não pode ser usado como um argumento a favor da data posterior daquelas cartas. Por que a menção especial à conversão de grande número de sacerdotes? Lumby sugere: “Para estes homens, o sacrifício seria maior do que para os israelitas comuns, pois eles sentiam o peso completo do ódio contra os cristãos, e perdiam o seu status e apoio, assim como os seus amigos”.

### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora

Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Promessas de Deus São Infalíveis**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- GONÇALVES, José. **A igreja em Jerusalém: Doutrina, Comunhão e Fé – Base para o Crescimento da Igreja**. Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- GONÇALVES, José. **Lições Bíblicas: A igreja em Jerusalém: Doutrina, Comunhão e Fé – Base para o Crescimento da Igreja**. Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Uma igreja que enfrenta os seus problemas**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **Uma igreja que enfrenta os seus problemas**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Uma igreja que enfrenta os seus problemas**. Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.